

“É nosso objetivo fazer crescer o setor da aquicultura na economia do mar”

6 de Outubro, 2021

Está a decorrer, desde a passada segunda-feira, 4 de outubro, no Funchal, a conferência internacional “Aquaculture Europe 2021 – Oceanos de Oportunidades”. Promovida pela Sociedade Europeia de Aquicultura, a conferência termina esta quinta-feira, dia 7 de outubro.

Realizada pela primeira vez em Portugal, a conferência centra-se a discussão nas soluções para o desenvolvimento de uma aquicultura sustentável, diversificada e de qualidade assumida como uma oportunidade criadora de emprego e que permite, também, substituir as importações e aumentar as exportações, para além de contribuir para a autossuficiência alimentar da Europa em complementaridade com a pesca tradicional.

No âmbito da participação do Ministério do Mar neste evento internacional, o ministro Ricardo Serrão Santos fará esta quinta-feira uma visita à zona de exposição, onde também fará uma intervenção na sessão plenária final que está prevista para as 12h20.

Num vídeo publicado na rede social Twitter, o governante lembra o lema “Por uma aquicultura inovadora e sustentável”, defendido pelo Ministério do Mar, para reforçar que essa mesma premissa está intrínseca na Estratégia Nacional para o Mar a vigorar até 2030: “Num conjunto de 185 medidas do plano de ação desta estratégia para a aquicultura, é nosso objetivo fazer crescer este setor na economia do mar, garantindo a resposta à procura e consumo de pescado nacional, um elemento central de gastronomia do nosso país”. Com base no “conhecimento”, na “ciência” e na “tecnologia”, a aposta centra-se tanto “aquicultura em águas interiores, de transição e offshore (tão relevante na região Autónoma da Madeira)” como também na “aquicultura de circular, multitrófica e em sistemas de recirculação”.

O “balcão eletrónico BMar”, em destaque na conferência, é um dos instrumentos que tornou a relação dos portugueses com o mar “mais simples”, diminuindo o “tempo de espera de resposta às solicitações” e, ao mesmo tempo, “poupando milhares de folhas de papel”.

No mesmo vídeo, Ricardo Serrão Santos convidou todos “a conversarem connosco: sintam-se acolhidos para esclarecer as suas questões relativamente a investimento, investigação, financiamento e comercialização em aquicultura em Portugal”.

Durante estes dias de conferência, a discussão centrou-se também nos problemas decorrentes das alterações climáticas, com a apresentação de propostas de vanguarda para enfrentar esses desafios através de políticas inovadoras, metodologias de desenvolvimento e investimento na

complementaridade da aquicultura como forma de produção de alimentos na Europa. A par do conjunto de sessões que cobrem as várias vertentes da aquicultura europeia, decorre também uma exposição comercial internacional, fórum da indústria, sessões e atividades estudantis, workshops e atualizações sobre a pesquisa da União Europeia.